

**Encontro de Hoteleiros de Fátima
e de responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos
Santuário de Fátima, 9 de fevereiro de 2017**

Excelência Reverendíssima, Senhor **D. António Marto**, Bispo de Leiria-Fátima

Senhora Presidente da Assembleia municipal de Ourém, professora **Deolinda Simões**

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, **Dr. Paulo Fonseca**

Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém, **Sr. Nazareno do Carmo**

Senhor Presidente do Turismo do Centro, **Dr. Pedro Machado**

Reverendo Pároco de Fátima, **Padre Rui Marto**

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Fátima, **Doutor Eugénio Lucas**

Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, **Sr. Humberto Silva**

Ilustres Representantes das entidades convidadas:

GNR

Bombeiros

ACISO

Insignare

Museus de Fátima

Estimados hoteleiros e responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos

Sede bem-vindos a este encontro que anualmente nos reúne.

Agradeço ao Senhor D. António Marto ter-nos dado a honra da Sua presença.

A todos vós, agradeço também a presença neste encontro anual, já com larga tradição. Ao promover estes encontros, o Santuário pretende dar a conhecer aos hoteleiros e responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos o programa e a vida do Santuário e motivar a frutuosa troca de impressões sobre questões de mútuo interesse, criando assim um espaço de diálogo entre nós.

No início deste encontro, gostaria de me referir, ainda que de forma breve, ao Ano Jubilar que estamos a viver e ao tema que o guia.

Em finais de 2010, acolhendo um explícito desafio do Papa Bento XVI, o Santuário de Fátima iniciou um itinerário celebrativo do centenário das Aparições de 7 anos. Chegamos, agora, ao sétimo ciclo, que corresponde ao auge da celebração do Centenário, ao Ano Jubilar, solenemente iniciado no dia 27 de novembro de 2016.

O Ano Jubilar é um especial ano de graça. Os peregrinos que, durante este período, visitarem o Santuário, aí participarem em alguma celebração ou rezarem, poderão receber a Indulgência de Deus, expressão da Sua misericórdia para conosco.

O Ano Jubilar é um ano de compromisso com Deus e com os irmãos, acolhendo os desafios da mensagem de Fátima e do exemplo de vida dos Pastorinhos.

O Ano Jubilar é um ano festivo. Por este motivo, serão primeiramente as celebrações a marcar o ritmo da vivência deste Jubileu do Primeiro Centenário das Aparições. Ao celebrarmos o grande acontecimento de Fátima, queremos dar graças a Deus por todas as bênçãos que Ele derrama sobre nós em Fátima, através da mensagem transmitida neste lugar e dos seus protagonistas.

Para destacar o carácter festivo deste Ano Jubilar, propomos alguns sinais e gestos aos peregrinos:

- Antes de mais, o **Pórtico do Jubileu**. Inspirado no arco festivo que, em 1917, assinalou o lugar das aparições, e sob o qual foram fotografados Francisco, Jacinta e Lúcia, o Pórtico Jubilar pretende assinalar o Centenário e marcar a ritualidade da peregrinação a este Santuário ao longo do ano do Centenário. O pórtico evoca a porta santa ou porta jubilar: é passagem que nos permite aceder ao Santuário e às graças que Deus aí nos dispensa. O grande pórtico, no cimo do Recinto de Oração, é depois, replicado, em versões mais simples, nas várias entradas do Santuário.

- Profundamente ligado ao Pórtico Jubilar está o **Itinerário Jubilar do Peregrino**: um itinerário espiritual; uma proposta orante feita aos peregrinos. Nessa proposta de oração na visita aos lugares mais significativos do Santuário, o percurso começa no Pórtico Jubilar e é aí que os peregrinos são convidados a recitar o símbolo dos apóstolos e, em atitude batismal, a reafirmar as verdades da fé cristã.

- Em terceiro lugar, destaco ainda a **Oração Jubilar de Consagração** a Nossa Senhora. Trata-se da oração oficial deste Jubileu, que se reza no final de cada celebração da Eucaristia, ao longo deste ano festivo. É uma oração de entrega a Maria para, com ela, nos consagrarmos a Deus.

Como os outros ciclos deste septenário, também o Ano Jubilar tem um tema próprio. O itinerário temático no seu conjunto tem como frase inspiradora e tema geral: “O meu Coração Imaculado conduzir-vos-á até Deus”. Entendemos dar especial destaque a esse tema geral durante o último ano deste septenário, na formulação por extenso da promessa de Nossa Senhora à vidente Lúcia, na aparição de 13 de junho: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus”.

Como nos anteriores seis ciclos do septenário, o ponto de partida do tema deste ano pastoral é uma aparição: a aparição de outubro de 1917. Nessa ocasião, como tinha prometido aos Pastorinhos, Nossa Senhora “apresenta-se”, diz quem é: “Sou a Senhora do Rosário”. Partindo desta frase inspiradora, convidamos os peregrinos, ao longo deste ano pastoral, a refletir sobre o lugar de Maria na história da salvação, a reconhecer que “o Senhor fez maravilhas” em Maria e através dela, a deixarmos-nos conduzir por ela até Deus e a darmos graças a Deus pelo dom das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Dos sete anos de preparação e celebração do Centenário, este é o mais “mariano”, pois a espiritualidade de Fátima é uma espiritualidade mariana. Esta dimensão mariana nada tem de secundário, pois, como afirmou o Papa Paulo VI, em 1970, numa célebre alocução: “Não se pode ser cristão se não se é mariano” (Alocução no Santuário de Bonaria, Sardenha (Italia), em 24 de abril de 1970).

Na aparição de 13 de outubro de 1917, Nossa Senhora apresenta-se como a “Senhora do Rosário”, mostra-se revestida de luz e espargindo a luz de Deus, e revelando-nos o mistério do seu Imaculado Coração. É neste Coração Imaculado que o tema do ano fixa a nossa atenção, convidando a contemplá-lo como refúgio e caminho para Deus.

Desde as aparições do Anjo, em 1916, que a referência ao Imaculado Coração de Maria acompanha todas as aparições de Fátima. A partir da aparição de Nossa Senhora, em Junho de 1917, torna-se elemento fundamental na mensagem fatimita. Em qualquer uma das três aparições do Anjo aparece a explícita referência ao Imaculado Coração de Maria sempre com referência também ao Sagrado Coração de Jesus, deixando bem explícito que tudo em Maria remete para Jesus Cristo e que ela é sempre caminho para o seu Filho, Jesus. Na aparição de junho, Nossa Senhora entrega à vidente Lúcia uma missão: “Jesus quer servir-Se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração”. E faz-lhe uma promessa: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus” (*Memórias da Irmã Lúcia I, Fátima 2007*¹³: *Quarta Memória*, p. 175). Nesta promessa estão sintetizados os dois aspetos mais relevantes da espiritualidade do Imaculado Coração de Maria: a intercessão de Maria e a sua exemplaridade. Na aparição de Nossa Senhora, em julho, a revelação aprofunda-se e, no contexto do Segredo, anuncia-se o triunfo final do seu Coração Imaculado. Nessa aparição, Nossa Senhora promete voltar novamente para pedir a comunhão reparadora dos primeiros sábados e a consagração da Rússia. O primeiro pedido foi feito na aparição de Pontevedra, em 1925; o segundo, na aparição de Tuy, em 1929.

D. António Marto, na Carta Pastoral sobre “Maria, Mãe de ternura e misericórdia”, afirma que “uma das heranças espirituais mais preciosas de Fátima é a devoção ao Coração Imaculado de Maria, Mãe de Misericórdia” (n. 23). No Imaculado Coração de Maria temos a “alma da mensagem de Fátima” (J.M. Alonso) e o elemento que une as suas diversas dimensões.

A invocação do Imaculado Coração de Maria compreende-se à luz do significado bíblico do “coração”. Na Bíblia, o coração é símbolo da própria pessoa; é “sacramento” da pessoa, que manifesta a sua mais íntima e absoluta singularidade diante de Deus e diante uns dos outros. No Imaculado Coração de Maria, é todo o seu ser e mistério que é visado. O coração designa a própria pessoa da Virgem Maria; o seu «ser» íntimo e único; o centro e a fonte da sua vida interior: inteligência e memória, vontade e amor. No seu comentário teológico à terceira parte do Segredo de Fátima, o então Cardeal J. Ratzinger, depois Papa Bento XVI, diz:

“O termo «coração», na linguagem da Bíblia, significa o centro da existência humana, uma confluência da razão, vontade, temperamento e sensibilidade, onde a pessoa encontra a sua unidade e orientação interior. O «coração imaculado» é, segundo Mt 5, 8, um coração que a partir de Deus chegou a uma perfeita unidade interior e, conseqüentemente, «vê a Deus». Portanto, «devoção» ao Imaculado Coração de Maria é aproximar-se desta atitude do coração, na qual o *fiat* — «seja feita a vossa vontade» — se torna o centro conformador de toda a existência.” (J. RATZINGER, “Comentário teológico”, in CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, *A mensagem de Fátima. O Segredo*, Lisboa 2000, p. 49)

Aprofundar o conhecimento de toda esta riqueza da mensagem de Fátima e desafiar à sua vivência é o que pretendemos propor aos peregrinos neste Ano Jubilar.

Ninguém tem dúvidas que o centro deste grande Ano Jubilar será a Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de maio, com a presença do Papa Francisco. Foi anunciado que o Papa Francisco virá como peregrino: um peregrino entre peregrinos.

Uma visita papal tem sempre um significado especial para Fátima, porque, por um lado, o Papa é figura de particular importância na mensagem de Fátima e a oração por ele e pelas suas intenções é prática diária no Santuário; por outro lado, a presença do Santo Padre na celebração do Centenário das Aparições vem reiterar o reconhecimento eclesial de Fátima e da sua mensagem; por fim, a presença do Papa confirma o valor universal da mensagem de Fátima e a sua atualidade.

Desde o início do seu pontificado que o Papa Francisco manifestou a sua grande devoção mariana e foram surgindo os sinais da sua ligação a Fátima. No dia 13 de maio de 2013, dois meses depois da sua eleição como Papa, os bispos portugueses consagraram o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, neste Santuário, respondendo a um seu pedido. No mesmo ano, em outubro, também a seu pedido, a Imagem de Nossa Senhora, venerada na Capelinha das Aparições, foi a Roma para a Jornada Mariana do Ano da Fé. Agora, é ele que peregrina a Fátima.

Queremos que o ambiente festivo marque esta grande peregrinação, na qual,

com o Papa Francisco, daremos graças a Deus pelo dom que é o acontecimento Fátima e a sua mensagem para a Igreja e para o mundo. Mas queremos também escutar os ensinamentos do Santo Padre e ouvir a sua voz profética, que sempre nos surpreende e desafia.

A grande Peregrinação de maio, com a presença do Papa, não esgota, porém, a celebração do Centenário: muitas outras peregrinações e atividades terão lugar em Fátima, ao longo deste Ano Jubilar, quer antes, quer depois.

Estamos convencidos que este Ano terá um aumento significativo do número de peregrinos em Fátima, o que a todos nos responsabiliza: ao Santuário, em primeiro lugar, mas igualmente às autoridades e entidades várias, bem como a todos os que acolhem visitantes, sejam eles peregrinos ou turistas. Proporcionar a cada um deles uma experiência intensa e feliz da vinda a Fátima é algo que depende de cada um de nós e das instituições que representamos. Porque aqueles a quem for proporcionado tal experiência, sem dúvida, que quererão voltar a Fátima.

Obrigado pela vossa atenção.